

FIGURES FROM PORTUGUESE HISTORY AND CULTURE

Maria de Lourdes Levy

Hearing a member of a panel of examiners say that she would do better as a housewife didn't stop Maria de Lourdes Levy (1921-2015) from being the second woman to earn a doctorate in medicine in Portugal, in 1958. Regarded as the matriarch of paediatrics in the country, she was a pioneer in adolescent medicine. She advocated for the humanisation of hospital care, through the improvement of visiting conditions and parents being allowed to accompany their children. A professor at the University of Lisbon, she also co-founded the *Instituto de Apoio à Criança* (Institute for Child Support).

Nuno Teotónio Pereira

Before he graduated in 1949, Nuno Teotónio Pereira (1922-2016) participated in the first National Congress of Architecture, which took place a year earlier, at which he lectured on affordable housing, an area that would become his focus. He became well-known in 1955 for the *Bloco das Águas Livres* housing block, in Lisbon, in collaboration with Bartolomeu Costa Cabral. Further partnerships with colleagues resulted in three Valmor prizes, including one for the office building on Rua Braamcamp (1971), popularly known as "Franjinhas" (little fringes), designed in collaboration with João Braula Reis.

Salette Tavares

Born in Mozambique, Salette Tavares (1922-1994) came to Portugal at the age of eleven. In 1948, she graduated in historical and philosophical sciences, later translating Pascal. Nine years later, she published *Espelho Cego* (Blind Mirror), her first book of poetry, in which she explored the relationship between the text and its layout on the page. It was at this time that she established her experimental, graphic and spatial style of poetic composition, incorporating it in various formats. In 1965, with *Concerto e Audição Pictórica* (Concert and pictorial listening), she is regarded as having led the first artistic happening in Portugal.

Gonçalo Ribeiro Telles

An agricultural engineer, Gonçalo Ribeiro Telles (1922-2020) began working in Lisbon City Council's "green spaces" department. Also trained in landscape architecture, he became notable for his project for the gardens of the Calouste Gulbenkian Foundation, in partnership with António Viana Barreto and which won the Valmor Prize in 1975. Minister for Quality of Life between 1981 and 1983, he created the protected zones in the country's ecological and agricultural reserves. The "Father of Ecology in Portugal", he devised the framework for municipal master plans.

Laura Ayres

Laura Ayres (1922-1992) had a great interest in studying and fighting viruses, sparked during the general residency on her medicine course, which she completed with distinction, in 1946. During a work placement at what would become the *Instituto Nacional de Saúde* (National Institute of Health), she researched influenza and other respiratory illnesses. At the *Centro Nacional da Gripe* (National Influenza Centre), she set up a virology laboratory that would become a benchmark in the field. In 1979, she undertook the first national serological survey, tracing the profile of 19 infections. During the 1980s, she led the fight against AIDS in Portugal.

Agustina Bessa-Luís

From a middle-class background in rural Amarante, Agustina Bessa-Luís (1922-2019) showed an interest in books from an early age. After graduating in Coimbra, she settled in Porto. In 1948, she published *Mundo Fechado* (Closed World), her first work as a novelist, a genre in which she would make her name with *A Sibila* (The Sibyl, 1954), her masterpiece. Regarded as a neo-romantic, she was influenced by Camilo Castelo Branco. She won the Camões Prize in 2004, and forged a strong creative relationship with the director Manoel de Oliveira, with whom she shared a passion for the Douro River region.

José Saramago

The son of farmers from the Ribatejo region, José Saramago (1922-2010) moved with his parents to Lisbon and, at the age of 12, trained as a lathe operator. He became absorbed in writing and published his first novel, *Terra do Pecado* (Land of Sin), in 1947. The editor's rejection of a second book led to an interval of 30 years in his novels. He wrote poetry and articles, but it was works such as *Memorial do Convento* (Baltasar and Blimunda, 1982), *O Evangelho segundo Jesus Cristo* (The Gospel According to Jesus Christ, 1991) and *Ensaio sobre a Cegueira* (Blindness, 1995) that won him the first Nobel Prize in Literature in the Portuguese language, in 1998.

Mariana Rey Monteiro

Daughter of the actress Amélia Rey Colaço (1898-1990) and the actor and director Robles Monteiro (1888-1958), Mariana Rey Monteiro (1922-2010) dreamt of working in the theatre from an early age. She made her debut at the Dona Maria II National Theatre, in 1946, in Sophocles' *Antigone*, joining the company directed by her parents. This was followed by plays written by Shakespeare, Molière, Ibsen, Tennessee Williams and Ionesco. She also worked in film, but was best known for her work on soap operas. She was among the cast of *Vila Faia* (1982), the first Portuguese production in the genre.

**Obliterações do 1.º dia
First-day Cancellations**

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Rua João Saralva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Colmeia Design
Impressão / printing: Grafisid

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2022 / 03 / 31

Selos / stamps
2 x N20g - 2 x 75 000
2 x A20g - 2 x 75 000
2 x E20g - 2 x 75 000
2 x I20g - 2 x 75 000

Design
B2 Design

Créditos / credits
Maria de Lourdes Levy
C. 1990. Foto / photo: coleção particular.

Nuno Teotónio Pereira
Teatro Lourdes Norberto, Oeiras, 2004. Foto / photo: coleção particular.

Salette Tavares
Baviera, R. F. Alemã, 1973. Foto / photo: Francisco Aranda / coleção particular.

Gonçalo Ribeiro Telles
7 de abril de 1998. Foto / photo: José Oliveira / Arquivo G.M.C.

Laura Ayres
Foto / photo: coleção particular.

Agustina Bessa-Luís
Universidade Michel de Montaigne, Bordéus, 2005.
Foto / photo: Frédéric Delpech.

José Saramago
C. 2003. Foto / photo: Fundação José Saramago.

Mariana Rey Monteiro
Teatro Avenida, Lisboa, 14 maio de 1965. Coleção / collection: Espólio José Marques / Teatro Nacional D. Maria II.

Tradução / translation
Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments
Herdeiros de Agustina Bessa-Luís, Frédéric Delpech,
Gonçalo Ribeiro Telles, José Saramago, Laura Ayres,
Maria de Lourdes Levy, Mariana Rey Monteiro,
Nuno Teotónio Pereira e Salette Tavares.
Arquivo Global Media Group
Arquivo RTP
Centro Nacional de Cultura
Círculo Literário Agustina Bessa-Luís
DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
Fundação José Saramago
Teatro Nacional D. Maria II

Papel / paper: FSC 110g/m²

Formato / size: 30,6 x 40 mm

Picotagem / perforation
12 x 12 ¼ e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets: Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC: DL - €0,56

Pagela / brochure: €0,85



Vultos da História e da Cultura

■ ■ ■ Vultos
da História
e da Cultura
CTT LISBOA
2022.03.31

Maria de Lourdes Levy

Ouvir de um membro do júri que estaria melhor como dona de casa, não chegou para impedir Maria de Lourdes Levy (1921-2015) de ser a segunda mulher a doutorar-se em medicina em Portugal, em 1958. Considerada a matriarca da pediatria nacional, foi pioneira na medicina da adolescência. Defendeu a humanização dos cuidados hospitalares, através da melhoria das condições das visitas e do acompanhamento dos pais aos filhos. Catedrática na Universidade de Lisboa, foi cofundadora do Instituto de Apoio à Criança.

Nuno Teotónio Pereira

Antes de se formar, em 1949, Nuno Teotónio Pereira (1922-2016) participou, no ano anterior, no primeiro Congresso Nacional de Arquitetura, dissertando sobre habitação económica, área que muito o ocuparia. Notabilizou-se, em 1955, pelo Bloco das Águas Livres, em Lisboa, assinado com Bartolomeu Costa Cabral. As parcerias com colegas resultaram, aliás, em três prémios Valmor, entre eles o atribuído ao edifício de escritórios na Rua Braamcamp (1971), popularizado como «Franjinhas», e projetado em conjunto com João Braula Reis.

Salette Tavares

Nascida em Moçambique, Salette Tavares (1922-1994) veio para Portugal aos 11 anos. Em 1948, licencia-se em ciências histórico-filosóficas, tendo mais tarde traduzido Pascal. Nove anos depois, publica *Espelho Cego*, primeiro livro de poesia, no qual explora a relação do texto com a sua disposição na página. Foi nesta altura que afirmou o pendor experimental, gráfico e espacial da composição poética, integrando-a em diversos formatos. Em 1965, com *Concerto e Audição Pictórica*, terá protagonizado o primeiro *happening* artístico em Portugal.

Gonçalo Ribeiro Telles

Engenheiro agrónomo, Gonçalo Ribeiro Telles (1922-2020) começou a trabalhar no departamento dos espaços verdes da Câmara de Lisboa. Formado ainda em arquitetura paisagística, notabilizar-se-ia pelo projeto dos jardins da Fundação Calouste Gulbenkian, assinado em parceria com António Viana Barreto, e considerado Prémio Valmor em 1975. Ministro da Qualidade de Vida entre 1981 e 1983, criou as zonas protegidas das reservas ecológica e agrícola nacional. «Pai da ecologia em Portugal», lançou as bases dos planos diretores municipais.



Laura Ayres

O interesse de Laura Ayres (1922-1992) pelo estudo e combate aos vírus começou no internato geral do curso de medicina, concluído com distinção, em 1946. Estagiando no que viria a ser o Instituto Nacional de Saúde, investigou a gripe e outras doenças respiratórias. No Centro Nacional da Gripe, desenvolveu um laboratório de virologia que se tornaria referência. Em 1979, realizou o primeiro inquérito serológico nacional, traçando o perfil de 19 infeções. Nos anos 80, liderou a luta contra a SIDA em Portugal.

Agustina Bessa-Luís

Oriunda da burguesia rural de Amarante, Agustina Bessa-Luís (1922-2019) demonstrou, desde cedo, interesse pelos livros. Após se licenciar em Coimbra, estabelece-se no Porto. Em 1948, publica a novela *Mundo Fechado*, primeiro livro como romancista, género em que se afirmaria com *A Sibila* (1954), a sua obra maior. Tida como neorromântica, foi influenciada por Camilo Castelo Branco. A Prémio Camões de 2004 forjou forte cumplicidade criativa com o realizador Manoel de Oliveira, com quem partilhou a paixão pelo Douro.

José Saramago

Filho de agricultores ribatejanos, José Saramago (1922-2010) mudou-se com eles para Lisboa e, aos 12 anos, forma-se como serralheiro mecânico. Embrenha-se na escrita e publica o primeiro romance, *Terra do Pecado*, em 1947. Um segundo livro, recusado pelo editor, leva a um interregno de 30 anos no género. Escreveu poesia e crónicas, mas foram obras como *Memorial do Convento* (1982), *O Evangelho segundo Jesus Cristo* (1991) e *Ensaio sobre a Cegueira* (1995) a merecerem o primeiro Prémio Nobel da Literatura da língua portuguesa, em 1998.

Mariana Rey Monteiro

Filha da atriz Amélia Rey Colaço (1898-1990) e do ator e encenador Robles Monteiro (1888-1958), Mariana Rey Monteiro (1922-2010) cedo cultivou o desejo de trabalhar no teatro. Estreou-se no Dona Maria II, em 1946, em *Antígona*, de Sófocles, integrando a companhia dirigida pelos pais. Seguiram-se peças com textos de Shakespeare, Molière, Ibsen, Tennessee Williams ou Ionesco. Trabalhou em cinema, mas ficou conhecida, sobretudo, pelas telenovelas. Fez parte do elenco de *Vila Faia* (1982), primeira produção nacional do género.